



Parafatos Precognitivos Extrafísicos no *Pacificarium*

Parafatos Precognitivos Extrafísicos en el Pacificarium

Extraphysical Precognitive Parafacts in the Pacificarium

Eduardo Ezagui

Resumo

O presente artigo traz o relato de projeção ocorrida em 2015, dois anos antes do lançamento do *Laboratório Pacificarium*. O evento projetivo ocorreu em ambiente extrafísico onde vivenciei dinâmica energética semelhante ao que existe hoje no citado laboratório. Ao reanalisar o relato grafado na época, e agora com o conhecimento empírico do *Laboratório Pacificarium*, foi possível perceber a relação da projeção experienciada com a dinâmica do curso. Destaca-se a importância de reler os experimentos projetivos e valorizar com profundidade os parafatos apurados. Além disso, ressalta-se a assunção de trafores e especialidades assistenciais a partir da valorização do experimento projetivo.

Palavras-chave: *Pacificarium*; precognição; projeção consciente.

Resumen

Este artículo informa sobre una proyección que tuvo lugar en 2015, dos años antes del lanzamiento del Laboratorio Pacificarium. El evento proyectivo tuvo lugar en un ambiente extrafísico donde experimenté una dinámica energética similar a la que existe hoy en el laboratorio antes mencionado. Reanalizando el informe redactado en su momento, y ahora con el conocimiento empírico del Laboratorio Pacificarium, fue posible percibir la relación entre la proyección vivida y la dinámica del curso. Se destaca la importancia de releer los experimentos proyectivos y valorar en profundidad los hechos descubiertos. Además, se destaca la asunción de trafores y especialidades asistenciales a partir de la valorización del experimento proyectivo.

Palabras clave: *Pacificarium*; precognición; proyección consciente.

Abstract

This article reports on a projection that took place in 2015, two years before the launch of the Pacificarium Laboratory. The projective event took place in an extraphysical environment where I experienced energetic dynamics similar to what exists today in the aforementioned laboratory. By reanalyzing the report written at the time, and now with the empirical knowledge of the Pacificarium Laboratory, it was possible to perceive the relationship between the projection experienced and the dynamics of the course. The importance of rereading the projective

experiments and valuing the findings in depth is highlighted. Furthermore, the assumption of strengths and assistantial specialties is highlighted, based on the valorization of the projective experiment.

Keywords: *Pacificarium; conscious projection; precognition.*

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A projeção consciente deste experimento ocorreu no dia 17 de agosto de 2015, segunda-feira, por volta das 06h30min da manhã.

A base física estava localizada na residência, no Rio de Janeiro, bairro de Copacabana, e ocorreu no quarto de dormir. Devido a percepção das capacidades cognitivas, e por estar autoconsciente da vivência projetiva durante o experimento extrafísico, foi considerado o nível de lucidez em torno de 75% na escala de lucidez da consciência projetada.

METODOLOGIA UTILIZADA

A projeção ocorreu de modo espontâneo. Após noite de sono revigorante, acordei lúcido em ambiente extrafísico de experimento laboratorial energético, visitado pela primeira vez.

Provavelmente, as vivências tenham ocorrido pela afinização pessoal com as práticas energéticas e cursos da Conscienciologia relacionados à Projeciologia. Também estive presente em vários eventos em prol da construção do primeiro laboratório grupal da paz, o Laboratório *Pacificarium*, além de dois Encontros da Paz e imersão de práticas projetivas que ocorreram no *Campus Saquarema*, que indicam a afinização com o holopensene do laboratório.

FENÔMENOS PROJECIOLÓGICOS IDENTIFICADOS

Autoconsciência extrafísica; comunicação de ideias em bloco; encontros extrafísicos com conscins e consciexes; estado vibracional; extrapolação das percepções energéticas; iluminação extrafísica; intuição extrafísica; paravisão; precognição; projeção lúcida; orientação extrafísica; telepatia; volitação.

RELATO

Acordei na dimensão extrafísica sem perceber a decolagem e me vi projetado em ambiente semelhante a grande teatro, onde filas de cadeiras estavam dispostas de modo circular em níveis diferentes. Identifiquei uma divisão entre as fileiras de dentro do círculo e as mais externas. O formato de fileiras era apenas na questão da divisão das pessoas na dinâmica energética e cada uma possuía uma função. Percebi a presença de diversas consciexes que estavam no mesmo ambiente e faziam parte do experimento.

A dinâmica era conduzida pelo professor Felix Wong, uma das consciências empenhadas na construção do *Laboratório da Paz* (essa era a nomenclatura na época). Ele ficava mais próximo do que seria o palco, onde estavam também as consciências responsáveis pela blindagem energética e que era localizado ao centro e era mais próximo do fulcro energético. Dependendo do local em que você se sentasse, sua participação seria maior ou menor.

Eu estava no ambiente e fiquei por vários momentos andando e trocando de lugar até achar um lugar conveniente. Os lugares centrais de maior fulcro energético tinham uma cadeira de formato especial, com um formato ovalado que lembram as cadeiras modelo “ovo dos anos 60”. Na minha percepção, esses lugares eram alguns dos fulcros onde havia uma maior passagem energética.

Em determinado momento, sentei-me em uma cadeira e percebi o início de uma energização que foi intensificada com as energias do professor Felix. Percebi e vi no ar a formação de raios de energia, como se fosse eletricidade estática. Traduzir em palavras as percepções energéticas é tarefa *ádua*, pois as sensações experienciadas enquanto projetado transcendem em muito as percebidas quando no corpo físico. Fazendo analogia, seria semelhante à sobrecarga de eletricidade que passaria pelo corpo sem nenhum tipo de dor. Na projeção, a energia daquela dinâmica passava pelo meu psicossoma e depois transbordava e energizava a turma da sala.

A dinâmica me lembrou um pouco o Curso ECP2, onde há os assistidos e assistentes, e cuja participações são diferentes dentro da dinâmica assistencial do campo. No caso do experimento do *Pacificarium* extrafísico, chamou-me atenção que, dependendo da posição, o experimentador poderia aproveitar o local para percepção das interações energéticas. Os que ficavam na parte de fora (nas fileiras mais atrás), devido à distância, podiam ver o movimento assistencial que ocorria no centro e, também, contribuir na percepção do que ocorria no campo.

Após a energização intensificada com as energias do prof. Felix Wong, eu me dirigi a outra cadeira e me sentei em local que era determinado como lugar de passagem de energia e, ao escolhê-lo, já sabia que seria alvo dos raios de energia que passariam pelo corpo e seguiriam pelo campo.

Acordei com essas ideias em mente e me levantei para escrevê-las.

ANÁLISE

Logo após a experiência, entendi que o experimento projetivo retratava um novo curso que seria epicentrado pelo professor Felix.

Considero que tive um nível de lucidez projetiva entre 75 e 80%. Enquanto projetado, eu estava lúcido e sabia que estava projetado. Consegui perceber as interações energéticas e a direção dos fluxos energéticos entre as pessoas, os locais no campo e o posicionamento individual, além de captar telepaticamente a dinâmica do experimento. Percebia diversas informações em bloco sem a necessidade de verbalizar alguma pergunta.

Ficou clara a diferença de papéis que cada um poderia assumir na dinâmica energética, por exemplo, os responsáveis pela blindagem energética no centro dos círculos. Esses papéis e funções mudavam de acordo com a posição de cada um no campo e, conseqüentemente, com a quantidade de energia que passaria por aquele local.

As informações eram percebidas em bloco, telepaticamente, pois ao identificar os detalhes do local ocorria percepção do fluxo de energia com a informação da função e do posicionamento de cada um naquele campo assistencial. Eu tive a sensação de que essa metodologia estava muito alinhada e já era muito conhecida pela equipe extrafísica que estava se esforçando para transferir a paratecnologia.

Ao analisar as cadeiras ovaladas, percebi a relação estreita destas com a prática energética e o valor da sua importância. As cadeiras possuíam uma espécie de tecnologia energética diferenciada e estas pareciam envolver, de modo a abraçar os que estavam mais próximos do trabalho de energia mais intenso.

Tenho, por hipótese, que venho priorizando, desde a última intermissão, estreita relação com o desenvolvimento de trabalhos energéticos. Talvez, por isso, tenha estado presente naquele evento projetivo. Por diversas vezes, já estive em projeções relacionadas com eventos onde ocorrem trocas energéticas importantes.

Compartilhamento do Relato

Na mesma semana, encontrei com o professor Felix no Centro Educacional de Autopesquisa do IIPC no Rio de Janeiro e relatei a projeção tal qual a vivenciei. Informei que aquela projeção trazia informações para possível novo curso que poderia existir na grade do IIPC. Durante a conversa não foi levantada hipótese mais objetiva para ser verificada posteriormente. Após o relato, ficamos conversando e não houve nenhuma conclusão mútua. Ainda, naquele momento, não se vislumbrava o formato do curso e do próprio Laboratório *Pacificarium*.

Destaco que a inauguração do Laboratório *Pacificarium* no *Campus* Saquarema ocorreu em 20 de outubro de 2017, onde estive presente junto com dezenas de voluntários do IIPC. Naquela ocasião, não me lembrava da projeção ocorrida anteriormente em 2015.

Estive presente em alguns experimentos do Laboratório *Pacificarium* na condição de aluno e, depois, fui convidado a integrar a equipe de campo, o que me motivou a escrever sobre os benefícios vivenciados. Houve também significativo evento extrafísico relatado no artigo *Extrapolamento Consciencial Pós-Pacificarium* (EZAGUI, 2019).

Projeciocrítica ao Reler a Projeção em 2021

Em junho de 2021, no auge da pandemia da Covid-19, iniciei projeto de um livro com relatos projetivos e comecei a selecionar projeções e relê-las. Então, me deparei com este relato projetivo e, ao analisá-lo com as informações que tenho hoje, percebi relação direta do evento ocorrido no extrafísico com o Laboratório *Pacificarium*.

Por exemplo, existe conexão em relação às posições e à dinâmica energética do laboratório, em que membros da equipe ficam sentados em locais específicos mais centrais e atuam de forma mais expressiva na interação energética com o campo assistencial e auxiliam na blindagem energética também. Há similaridade em relação à forma das distribuições dos participantes em “círculos” e aos níveis diferenciados dos assentos, tal qual ocorre no Laboratório *Pacificarium*.

Analisando a projeção com o conhecimento e experiência que tenho hoje, ao ter participado de diversos experimentos no Laboratório *Pacificarium*, na condição de aluno e de membro da equipe de campo, percebo uma releitura da experiência que me permite valorizar mais ainda o evento ocorrido, comprovando os parafatos vivenciados.

Além das relações observadas no que diz respeito às interações energéticas e às posições das funções dentro do laboratório físico, há a estreita relação do professor Felix com o projeto do Laboratório

Pacificarium, onde este atuou de forma expressiva para dar início, construção e idealização do local em si. Também foi o professor Felix o primeiro epicon a ser o epicentro do laboratório.

Eis 10 parafatos percebidos durante a projeção aqui relatada e presentes no curso *Pacificarium*:

01. Ambiente circular com níveis diferentes.
02. Cadeiras em locais centrais ao círculo onde há maior fluxo energético.
03. Dinâmica do fluxo energético do local de assistência em forma concêntrica.
04. Epicentro, no caso daquele experimento, o professor Felix Wong.
05. Equipe e professores com diferentes papéis na dinâmica energética.
06. Formato de teatro (anfiteatro no *Pacificarium*).
07. Forte fluxo energético vertical passando pelo corpo do assistente.
08. Laboratório de cunho grupal; todos participam na assistência.
09. Locais com fulcros energéticos potencializados.
10. Organização dos participantes em função de seu papel na dinâmica do laboratório.

É de sobremaneira importante manter os cadernos de relatos projetivos em local de fácil acesso e sempre que possível revisitá-los a fim de reler as projeções. Essa oportunidade de nova leitura poderá trazer novas interpretações daquele evento projetivo ao analisar a projeciografia com o conhecimento adquirido no decorrer do tempo desde o evento e a evolução pessoal até o momento atual.

Competências Parapsíquicas Pessoais

O uso do veículo psicossoma traz vantagens na manifestação pessoal, estando projetado, amplificando as potencialidades e percepções energéticas e parapsíquicas pessoais. A valorização da experiência projetiva é de suma importância para o reconhecimento dos traços pessoais. No extrafísico as potencialidades de cada um são evidentes, sendo possível observar as interações energéticas e assistências ocorridas durante o experimento.

O reconhecimento de algumas competências parapsíquicas em desenvolvimento é muito importante para a constante melhoria dos traços. Eis 3 competências parapsíquicas pessoais, utilizadas no evento projetivo, em constante melhoria, e suas definições, em ordem alfabética:

1. **Autodisponibilidade Parapsíquica.** A autodisponibilidade parapsíquica é a predisposição de a conscin, homem ou mulher, interassistir a partir dos sentidos e parassentidos, capacidades e paracapacidades, potenciais e parapotenciais, de maneira contínua, equilibrada e cosmoética, catalisando as reciclagens intraconscienciais (JUSTI et al, 2018; p. 29).

2. **Formação de Campo Energético Interassistencial.** O campo energético interassistencial é a esfera extrafísica de energias conscienciais (ECs) mais densas, estabelecida e sustentada a partir da exteriorização das energias da conscin, em conjunto com os amparadores extrafísicos, objetivando a defesa do ambiente e desenvolvimento de atividades assistenciais multidimensionais (JUSTI et al, 2018; p. 363).

3. **Parapsiquismo Lúcido.** O parapsiquismo lúcido é a vivência autoconsciente da conscin, homem ou mulher, de fenômenos parapsíquicos, avaliando principalmente as realidades intra e extrafísica, fatos e parafatos e as consequências geradas pelos mesmos a partir da experiência paraperceptiva.

O conjunto da evolução das competências parapsíquicas permite, a longo prazo, a evolução energossomática. A evolução energossomática consiste no desenvolvimento lento, gradual e continuada vivência e utilização cosmoética das energias conscienciais por parte da conscin lúcida (JUSTI et; 2018; p. 28).

Assunção do Ego Pacifista

A partir da releitura da projeção, houve a oportunidade de aprofundar na experiência ocorrida e, a partir disso, consolidar a certeza íntima do autor em ter relação mais estreita com os trabalhos energéticos em prol da pacificação.

O reconhecimento pessoal do papel de minipeça na doação de energias para a pacificação pessoal e grupal, de forma mais organizada e profissional, consolidou-se com as reflexões acerca do experimento relatado, propiciando a assunção do ego pacifista, o que traz maior responsabilidade quanto às ações e posturas diárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A projeção lúcida aqui relatada proporcionou profunda reflexão pessoal sobre a importância de se revisitar as próprias projeções. As novas sinapses e experiências adquiridas no voluntariado e durante cursos da Conscienciologia podem mudar a percepção e acrescentar importantes informações para modificar as projeções feitas no dia do evento projetivo.

No evento projetivo trazido neste relato, mostrou-se evidente que a interpretação do evento projetivo, no momento da experiência, fora limitada ao meu conhecimento da época e faltaram alguns detalhes que não foram captados ou interpretados, os quais impactaram na compreensão integral do evento. Ainda não havia definição dos experimentos que iriam ocorrer no Laboratório *Pacificarium*.

A valorização dos experimentos projetivos deve, de fato, ser levada a sério, pois importantes informações são obtidas no extrafísico e, muitas vezes pela falta de entendimento real do que fazer com estas ideias, simplesmente arquivamos e deixamos passar a oportunidade de investigação mais profunda e ampla.

Ressalto a importância de registrar e avaliar os eventos projetivos com múltiplos olhares, buscando entender de maneira mais profunda os acontecimentos experimentados. Com o decorrer do tempo, e com a maturidade, será possível ampliar a compreensão dos eventos e até ultrapassar a limitada visão ou interpretação que temos no momento.

As experiências projetivas são importantes chaves que possibilitam a assunção de competências parapsíquicas, aprendendo *in loco* a reconhecer seus traços. Atuando na condição de projetor comunicador, não posso deixar de relatar as experiências obtidas no extrafísico e de dividi-las com os leitores da revista *Homo projector*.

REFERÊNCIAS

1. JUSTI, Almir; LASCANI, Amin & ROSA, Daiane (Orgs.); *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 28, 29, 363, 525.
2. EZAGUI, Eduardo; *Extrapolamento Consciencial Pós-Pacificarium*; Artigo; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Vol. 6; N. 2; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. EZAGUI, Eduardo; *Projektor Comunicador*; Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.629 a 27.634; disponível em <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23.02.2024.
2. GUZZO, Fabienne; *Autodisponibilidade Parapsíquica*; Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; disponível em <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23.02.2024.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 292 a 293, 121 a 194, 425, 331 a 333.

Eduardo Ezagui, Licenciado em Turismo; consultor em Turismo; voluntário do IIPC RJ desde 2003; docente de Conscienciologia desde 2005.

E-mail: eezagui@gmail.com